

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A AURICULOTERAPIA COMO INOVAÇÃO NO CUIDADO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Julio Vitor Fernandes Tavares
Osvaldo de Goes Bay Junior
Girlianne Rayne Dantas Silva

Autores: Yasmin Lourrany Carvalho Nogueira
Clarisce Gomes Cavalcante De Oliveira
Ana Clara Freitas Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: com a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde, o campo de atuação da enfermagem ficou propício à inovação, garantindo a ampliação das formas de cuidado nas Unidades Básicas de Saúde. A técnica da auriculoterapia, dentre as práticas inseridas nessa política, é usada para promover o bem-estar de pacientes a partir de estímulos energéticos que estão localizados no pavilhão auricular e são ativados por meio de processos térmicos, elétricos ou mecânicos, além de ser uma estratégia de saúde menos invasiva, traumática e dolorosa, tendo um baixo custo e aplicada de maneira segura. **OBJETIVO:** descrever os resultados da prática da auriculoterapia na atenção primária à saúde como possibilidade de inovação dos cuidados de enfermagem. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura a partir da leitura de artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual de Saúde e no site da Pubmed, usando os descritores “Auriculotherapy” AND “Primary Health Care”, independente do idioma escrito, tendo como resultado total da busca 49 artigos, utilizaram-se filtros de pesquisa para trabalhos nos últimos cinco anos, focando na atualidade dos artigos, e descartando cópias, logo restando 20 estudos disponíveis. Após a leitura dos resumos baseou-se em 5 artigos restantes que tinham relevância com o tema. **RESULTADOS:** na Atenção Primária à Saúde a auriculoterapia foi utilizada em pacientes com doenças crônicas, mostrando resultados positivos na redução de dores, bem-estar mental e controle da ansiedade; foi um excelente recurso para estabelecer um forte vínculo entre paciente e enfermeiro, com espaço de escuta qualificada do usuário e proporcionando a redução medicamentosa em casos leves de problemas de saúde mental; além de melhorar a autonomia do cuidado da saúde individual, relatada por usuários que a utilizam periodicamente a auriculoterapia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** apesar de poucos estudos encontrados sobre a auriculoterapia na atenção primária à saúde, a auriculoterapia mostrou benefícios em sua aplicação para cuidados nesse nível de atenção, podendo ser uma prática integrativa, que, além de ser de baixo custo e eficiente, favorece o desenvolvimento de uma visão integral em saúde, que poderá ser utilizada pelos profissionais da enfermagem, ampliando seu núcleo de atuação contribuindo com a qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde.